

Hematúria em vítimas de acidente ofídico no Amazonas

Josué N. Brutus¹; Ana P. Brandão¹; Sâmella S. de Oliveira²; Eliane C. Alves³;
Iran M Silva²; Sanmile C. N. Holanda¹; Geraldo M. Soares⁴; Luiz C. L.
Ferreira⁴; Wuelton M. Monteiro⁴; Jacqueline A. G. Sachett²

¹ Bolsista FAPEAM-Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado

² Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical – Universidade do Amazonas – UEA/FMT-HVD – aluno de Doutorado. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM

³ Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical – Universidade do Amazonas – UEA/FMT-HVD – aluno de mestrado. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM.

⁴ Centro de Pesquisas em Acidentes por Animais Peçonhentos – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM. Email: jacenfermagem@hotmail.com

Os acidentes envolvendo animais peçonhentos, especialmente os acidentes ofídicos, estão atualmente sendo objetos de estudo a fim de responder lacunas existentes para compreender e interpretar suas manifestações locais e sistêmicas. As manifestações locais são mais comuns desde acidentes classificados como leves até os mais graves, entretanto, as manifestações sistêmicas, consideradas para indicar maior gravidade destes eventos, felizmente são menos frequentes. As principais manifestações sistêmicas encontrada nos acidentes ofídicos conferem esta maior gravidade no acidente e são verificadas na presença de gengivorragia, hematúria, epistaxe e qualquer sangramento em mucosas que tenham ocorrido após o envenenamento. Desta forma, este estudo teve como objetivo identificar os sinais de sangramento sistêmico em vítimas após envenenamento ofídico por *Bothrops atrox*. Trata-se de uma amostra por conveniência de um estudo de coorte com avaliação dos pacientes que inicialmente apresentaram hematúria após o acidente. As vítimas deram entrada no Hospital de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado localizado no município de Manaus/AM no período de agosto de 2014 à maio de 2016. Foram selecionados 17 pacientes que apresentaram hematúria e avaliados quanto aos exames laboratoriais e outras manifestações clínicas. A classificação destes acidentes foram 11,8% (n=2) leve, 52,9% (n=9) moderado e 35,3% (n=6) grave. A hematúria foi verificada em 35,3% (n=6) das vítimas nas primeiras 24 horas após o acidente. O Tempo de Coagulação foi incoagulável em 58,8% (n=10) e o TAP também incoagulável em 47,1% (n=8) dos pacientes antes da soroterapia. Houve maior frequência de hematúria para as variáveis com os casos classificados graves e moderados. Foi possível verificar que os casos de sinais sistêmicos de hemorragia (hematúria) ocorrem com maior frequência nos casos graves e que este sinal clínico é um importante preditor para o acidente ofídico.

Palavra-Chave: acidente ofídico; *Bothrops atrox*; sangramento; Amazonas.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM